



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA CENTRO DE EDUCAÇÃO
PRÓ- REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CURSO ESPECIALIZAÇÃO EM ENSINO DE GEOGRAFIA

ALBERTINA SUELI PEREIRA

**A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO COMO SENDO A PRIMEIRA
EXPERIÊNCIA NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE GEOGRAFIA**

CAMPINA GRANDE
2021

ALBERTINA SUELI PEREIRA

**A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO COMO SENDO A PRIMEIRA
EXPERIÊNCIA NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE GEOGRAFIA**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de Especialização da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Ensino de Geografia.

Área de concentração: Ensino de Geografia
Orientadora: Prof. Dr^a Joana d’Arc Araújo Ferreira

**CAMPINA GRANDE
2021**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

P436i Pereira, Albertina Sueli.

A importância do estágio supervisionado como sendo a primeira experiência na formação do professor de geografia [manuscrito] / Albertina Sueli Pereira. - 2021.

36 p. : il. colorido.

Digitado.

Monografia (Especialização em Ensino de Geografia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Educação, 2021.

"Orientação : Profa. Dra. Joana D'Arc Araújo Ferreira, Coordenação do Curso de Geografia - CEDUC."

1. Estágio supervisionado. 2. Ensino de geografia. 3. Formação de professor. I. Título

21. ed. CDD 371.225

ALBERTINA SUELI PEREIRA

A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO COMO SENDO A PRIMEIRA
EXPERIÊNCIA NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE GEOGRAFIA

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de Especialização da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Ensino de Geografia.

Área de concentração: Ensino de Geografia

Aprovado (a) em: 16 / 04 /2021

BANCA EXAMINADORA



Prof. Dra. Joana d'Arc Araújo Ferreira (Orientadora)
Universidade Estadual da Paraíba - UEPB



Prof. Dra. Josandra Araújo Barreto de Melo
Universidade Estadual da Paraíba – UEPB



Prof. Mes. Nathalia Rocha Moraes
Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

A minha querida e inesquecível mãe,
Sueli Maria Pereira (in memoriam)
DEDICO.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus.

Ao meu querido primo/irmão Diogo Barbosa, por sempre me ajudar e sempre estar ao meu lado, me incentivando na vida pessoal e profissional.

A meu companheiro, amigo e amor, Sérgio Nóbrega, por todo o incentivo e por sempre acreditar em mim, por entender minha falta de atenção e ausência durante a jornada do curso.

A minha sobrinha Ana Karolina por todas as vezes ter feito o papel de tia e me dizer que: Sim você consegue, não desista!

Agradeço em especial aos amigos que a Especialização me trouxe, Eliane Fernanda, Hildenia Karoline e José Flávio, me proporcionaram momentos agradáveis, também passamos por momentos difíceis, mas sempre nos ajudamos.

A minha Orientadora Joana d'Arc agradeço imensamente pela paciência e compreensão que sempre teve comigo.

A todos que contribuíram de alguma forma com a conclusão desse trabalho, meu muito obrigada.

“Ninguém começa a ser professor numa certa terça-feira às 4 horas da tarde... Ninguém nasce professor ou marcado para ser professor. A gente se forma como educador permanentemente na prática e na reflexão sobre a prática”

Paulo Freire

RESUMO

PEREIRA, Albertina Sueli¹. **A importância do Estágio Supervisionado como sendo a primeira experiência na formação do Professor de Geografia** Monografia (Especialização) Programa de Pós Graduação Lato Sensu. Departamento de Geografia da Universidade Estadual da Paraíba- UEPB/ Campus I, 2021, 36 p.

Diante da ênfase da formação do professor de Geografia, a presente pesquisa nos mostra a importância do Estágio Supervisionado como sendo a primeira experiência na formação de um professor de Geografia. O estágio é uma forma planejada de proporcionar um momento de aprendizagem não só para o estagiário enquanto aluno, mas é um momento de experiência única que é levado para a vida toda enquanto professor de Geografia. Um dos objetivos deste trabalho é analisar as contribuições da realização do Estágio como sendo a primeira experiência na formação do professor de Geografia, trazendo, como espaço de pesquisa e planejamento as vivências de alguns alunos do Curso de Especialização em Ensino de Geografia, além de professores de Geografia e também alunos de graduação. A pesquisa também apresenta a importância do planejamento das aulas e por fim da análise dos dados obtidos por meio de uma pesquisa online. Assim, esta pesquisa é bibliográfica e qualitativa, aproveitou-se de um protuberante embasamento teórico sobre a temática em estudo é enriquecida pela análise dos dados a que se chegou através de um questionário virtual aplicado aos alunos do Curso de Especialização em Ensino de Geografia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, bem como, aos demais professores e alunos de Geografia das Universidades públicas e privadas de Campina Grande-PB.

Palavras-chave: Estágio supervisionado. Ensino de Geografia. Formação de professor.

¹.Graduada no curso de Licenciatura Plena em Geografia pela Universidade Estadual da Paraíba – UEPB e em Pedagogia pelo Instituto Superior de Educação São Judas Tadeu. E-mail: bel_asp@hotmail.com

ABSTRACT

PEREIRA, Albertina Sueli¹. **The importance of the Internship as being the first experience in the formation of the Professor of Geography.** Monography (Specialization) Lato Sensu Postgraduate Program. Department of Geography of the State University of Paraíba- UEPB / Campus I, 2021, 36 p.

Facing on the training emphasis of a Geography teacher, the present research here shows us the importance of the Internship as being the first experience in the training of a Geography teacher. The internship is a planned form to provide a moment of learning not only for the trainee as a student, but it is a moment of unique experience that it is taken for the whole life as a Geography teacher. One of the aims of this work is to analyze the contributions of the execution of the Internship as being the first experience on training of the Geography teacher, bringing, as space of research and planning the experiences of some students in the Geography Teaching Specialization Course, as well as Geography teachers and also undergraduate students. The research also presents the importance of the lesson planning and finally the analysis of data obtained through an online research. Thus, this research is bibliographic and qualitative, it took advantage of a protuberant theory background on this theme under study and it was also enriched by the data analysis that was reached through a virtual questionnaire applied to the students of the Specialization Course in Geography Teaching at State University of Paraíba - UEPB, as well as, to other Geography teachers and Geography students from public and private Universities in Campina Grande-PB.

Keywords: Supervised internship. Geography teaching. Teacher training.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Gráfico 1- Pessoas participantes da pesquisa.....	22
Gráfico 2 - Faixa etária dos participantes.....	23
Gráfico 3 - Universidade que estuda ou estudou.....	23
Gráfico 4- Durante os Estágios Supervisionados realizados por você quem selecionou os conteúdos a serem ministrados nas aulas?.....	24
Gráfico 5- Contato com sala de aula	26
Gráfico 6- Os conteúdos ministrados nas aulas de Estágio (Teoria) ajudaram na sua atuação na realização dos Estágios Supervisionados?.....	28

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	10
2 A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO COMO SENDO A PRIMEIRA EXPERIÊNCIA NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE GEOGRAFIA.....	12
3 A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO NAS AULAS/ESTÁGIOS DE GEOGRAFIA.....	18
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	22
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	30
REFERÊNCIAS.....	31
APÊNDICE - QUESTIONÁRIO APLICADO VIRTUALMENTE Á COLEGAS DA ESPECIALIZAÇÃO NO ENSINO DE GEOGRAFIA, PROFESSORES E ESTUDANTES DE GEOGRAFIA.....	33

1 INTRODUÇÃO

Constata-se que o professor é um dos principais ou quem sabe o principal colaborador para a formação cidadã na atual realidade de nosso país. Temos, enquanto professores, a capacidade de formar cidadãos críticos, construtivos, reflexivos e atuantes em sua sociedade.

Diante disso, é necessário compreendermos a importância do estágio supervisionado como sendo a primeira experiência na formação do professor de Geografia. O Estágio Supervisionado é uma etapa de grande valor na gênese de qualquer profissional, um momento único no desenvolvimento do estudante de Geografia. Durante a realização dos estágios acontecem às trocas de experiências e conhecimentos entre professores e estagiários, portanto, ao realizarmos o estágio temos a possibilidade de colocarmos em prática a teoria que foi adquirida na faculdade.

É fato que o Estágio Supervisionado é apenas uma etapa no longo trajeto profissional dos professores de Geografia, ou seja, é a primeira experiência em sua formação docente, é nesse momento que o aluno/professor é preparado para os acontecimentos em sala de aula. Portanto, para uma boa formação profissional não é recomendado chegar à sala de aula e iniciarmos o estágio sem ter qualquer direcionamento. É preciso antes ter um bom planejamento, compreender também a execução do planejamento.

O Estágio Supervisionado tem o objetivo de proporcionar instrumentos que preparem o professor ou futuro professor para o mercado de trabalho. Não podemos dizer que existem receitas prontas ou fórmulas mágicas de como se tornar um bom professor, de como lecionar uma boa aula, essas qualidades estão mais relacionadas ao preparo, à experiência e a constante atualização e dedicação, e isso só é possível aprender no dia a dia da docência.

Sendo assim, o estágio é um dos momentos em não só para os alunos da graduação fazendo a graduação, o estágio se faz importante para toda a vida, pois é esse o primeiro momento em que desperta toda a experiência de uma vida profissional enquanto professor de Geografia. Os alunos se veem enquanto professores e alunos ao mesmo tempo, pois, este é (estágio) um espaço pensado para proporcionar um momento de aprendizagem onde o professor aprende com o

aluno e o aluno/estagiário aprende com o professor, ocasião na qual o estagiário começa a desenvolver ideias e competências que auxiliarão em seu crescimento e identificação profissional.

Diante do exposto, a pesquisa tem como objetivos; Analisar as contribuições da execução do Estágio Supervisionado como sendo a primeira experiência na formação do professor de Geografia, tendo como espaço de pesquisa e planejamento as vivências de alunos do curso da Especialização em Ensino de Geografia, bem como os professores de Geografia; Discutir a importância da realização do estágio supervisionado na carreira docente em especial no processo de formação do professor de Geografia; Promover a articulação entre teoria e prática de uma forma contextualizada; Apresentar a importância do Estágio Supervisionado em Geografia, unindo a teoria com a prática. Bem como a importância do planejamento na realização do mesmo.

Ajudando na pesquisa, temos teóricos a exemplo de Scandelai, Libâneo, Pimenta entre outros. Além dos autores citados temos também a contribuição de alunos do Curso de Especialização em Ensino de Geografia da Universidade Estadual da Paraíba, estudantes do curso de Geografia de universidades públicas e privadas e também professores de Geografia.

É notório que o estágio se faz importante, pois, a experiência dele para a nossa formação integral é essencial, seja na graduação como também na Pós graduação, seja para alunos futuros professores como também para professores.

Pensando desta maneira a pesquisa é de caráter bibliográfico e qualitativa, fazendo uso do método fenomenológico e utilizando a categoria geográfica Lugar, partindo da fundamentação teórica relacionada à temática em estudo, enriquecida pela análise utilizando dados obtidos por meio de questionário aplicado virtualmente. Ela apresenta três momentos, iniciamos com: A importância do Estágio Supervisionado como sendo a primeira experiência na formação do professor de Geografia, no segundo momento trazemos: A importância do planejamento nas aulas/estágios de Geografia e por fim no terceiro momento temos: A análise dos resultados e discussões referente ao questionário aplicado virtualmente aos estudantes da Especialização no Ensino de Geografia, como também a demais professores de Geografia e estudantes de Geografia de Universidades Públicas e privadas de Campina Grande – PB.

2 A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO COMO SENDO A PRIMEIRA EXPERIÊNCIA NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE GEOGRAFIA

O Estágio Supervisionado é uma etapa muito importante na formação de qualquer profissional, um momento extraordinário no desenvolvimento do Futuro professor de Geografia. Durante as realizações dos estágios acontecem às trocas de experiências e conhecimentos entre professores e estagiários, portanto, ao realizarmos o estágio docente temos a possibilidade de colocarmos em prática a teoria adquirida na faculdade.

Não podemos esquecer que o estágio é importante não só para os alunos enquanto estudantes de Geografia, ele é importante para toda a vida do professor, porque é o primeiro momento em que de fato se desperta as primeiras experiências enquanto professor de Geografia.

É um fato que o Estágio Supervisionado é apenas uma etapa na trajetória profissional dos professores de Geografia, nesse período, o aluno é preparado para passar por diversos acontecimentos em sala de aula, pois na faculdade só convivemos com a teoria. Para uma boa formação profissional não podemos simplesmente chegar à sala de aula e iniciarmos o estágio sem nenhum direcionamento, é preciso pôr em prática a teoria que nos é aplicada nas Instituições de Ensino Superior.

A pesquisa em estudo fez uso da categoria Geográfica LUGAR, a qual muitas vezes está presente em análises geográficas e que pode ser confundida com a categoria ESPAÇO. Segundo Tuan (1983, p.83) “quando o espaço nos é inteiramente familiar, torna-se lugar”. Ou seja, espaço e lugar se relacionam.

Para o autor Tuan (1983), o lugar é caracterizado pela percepção, experiência e valores. Os lugares guardam valores, sendo assim, podem ser integralmente abrangidos através de uma experiência, englobando relações íntimas, próprias e relações externas.

O autor também diferencia espaço e lugar. O Espaço pode transformar-se em lugar, no momento em que se confere a ele um valor e definição. Enquanto que Lugar não pode ser compreendido sem ser ‘experienciado’.

Vejamos o que Tuan diz a respeito:

O lugar é uma classe especial de objetos. É uma concreção de valor,

embora não seja uma valiosa, que possa ser facilmente manipulada ou levada de um lado para o outro: é um objeto no qual se pode morar. O espaço [...], é dado pela capacidade de mover-se. Os movimentos frequentemente são dirigidos para, ou repelidos por, objetos e lugares. (TUAN, 1983, p.14)

Portanto, o Lugar, no contexto dessa pesquisa, caracteriza-se pelas relações desenvolvidas pelos estudantes de Geografia nas mais diversas escolas no decorrer dos Estágios Supervisionados. Nessa linha de raciocínio, o lugar é em outras palavras o resultado das relações construídas pelas experiências adquiridas nos estágios.

O Lugar aqui estudado também é uma referência afetiva que se desenvolve ao longo da vida de todo estudante. Para Milton Santos:

No lugar- um cotidiano entre as mais diversas pessoas físicas e instituições – cooperação e conflito são a base da vida em comum. Porque cada qual exerce uma ação própria, a vida social se individualiza; e porque a continuidade é criadora de comunhão, a política se territorializa, com o confronto entre organização e espontaneidade. O lugar é o quadro de uma referência pragmática ao mundo, do qual lhe vem solicitações e ordens precisas de ações condicionadas, (SANTOS, 2006, p. 218)

O mundo vivido foi um dos conceitos implicados da fenomenologia para a então Geografia Humanista, que se refere ao mundo da vida e de experiências cotidianas. Nesse “mundo” busca-se alcançar a essência das coisas por meio da compreensão, na qual a palavra-chave é a intencionalidade da consciência.

[...] lugar se revela — em sua simultaneidade e multiplicidade de espaços sociais que se justapõem e interpõem — no cotidiano com suas situações de conflito e que se reproduz, hoje, anunciando a constituição da sociedade urbana a partir do estabelecimento do mundial. O lugar é o mundo do vivido, é onde, se formulam os problemas da produção no sentido amplo, isto é, o modo onde em que é produzida a existência social dos seres humanos. (CARLOS, 2007, p 20).

Diante do exposto, fica evidente que lugar nesse contexto, refere-se a análise geográfica de existência, ou seja, trata-se da parte do mundo vivido. Podendo ser compreendido como uma construção social, baseado nas relações espaciais direta. O lugar se estrutura, portanto, com a relação do “eu” com o “outro”.

Portanto, o Lugar pode ser compreendido como uma construção social enquanto uma realidade sensível, fundamentando-se nas relações cotidianas, à prática vivida no cotidiano, sendo assim, essa pesquisa se faz muito importante,

apresentando o Estágio Supervisionado como fator importante na formação do professor de Geografia, onde as relações do cotidiano escolar se articulam com as atividades exercidas pelos estagiários durante a realização dos Estágios Supervisionados.

O Estágio Supervisionado é um componente de grande relevância na formação acadêmica de um estudante, um componente importante e obrigatório no currículo dos cursos de licenciaturas. A primeira Lei do Estágio de nº 6.494, de dezembro de 1977, revogada pela Lei nº 11;788, de 25 de setembro de 2008 em seu artigo 1º define o estágio como:

Art. 1º Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam freqüentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos.

Para o desenvolvimento dessa profissão é de extrema importância que o estudante seja ele de graduação ou pós graduação, vivencie os momentos na prática, e o estágio é esse momento. É uma prática de aprendizado com funções às quais se relacionam, ou seja, através do estágio aquirem-se conhecimentos práticos, possibilitando a conquista de experiência profissional para estudantes de Geografia e demais áreas da docência.

A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado estão presentes em todos os cursos de licenciatura, e devem ser considerados como a instrumentalização fundamental no processo de formação profissional de professores. Assim, são segmentos importantes na relação entre trabalho acadêmico e a aplicação das teorias, representando a articulação dos futuros professores com o espaço de trabalho, a escola, a sala de aula e as relações a serem construídas. (SAIKI e GODOI, 2007 p. 26)

É um momento de integração entre teoria e a prática, colocando assim o estagiário em um momento de reflexão sobre as complexas relações que existem na realidade educacional. É evidente que a maioria dos estudantes de licenciaturas não aparentam dar a importância merecida à execução do estágio supervisionado.

Muitas vezes em conversas com estudantes de licenciaturas é comum ouvirmos comentários sobre o estágio, dizendo que não passa de bobagem realizá-los, que é algo para apenas cumprir a carga horária do curso, porém sabemos que o estágio supervisionado oferece um momento de adquirir experiências práticas,

levando o estudante de Geografia a vivenciar de fato a realidade educacional. Diante desse fato:

O estágio oferece ao educando a oportunidade de colocar em prática o conhecimento construído nas aulas teóricas, sob a supervisão de um profissional da área que irá orientar e corrigir o estagiário em todas as atividades desenvolvidas, para que no momento em que estiver atuando como profissional este possa aplicar a experiência adquirida, e assim esteja menos sujeito a possíveis falhas no cumprimento de suas atribuições.

Portanto, a função do estágio é reforçar o aprendizado profissional do educando através da experiência prática. Esta se torna ainda mais proveitosa quando está ligada à realidade econômica em que a escola está inserida, pois, com a interação – entre o aluno, a empresa e a escola –, há um ganho pedagógico para todos, visto que grande parte da bagagem teórica da sala de aula vai de encontro à situação concreta e do cotidiano, no mundo econômico real. Dialeticamente, o confronto com esta prática fará repensar algumas teses ou teorias, a serem refutadas ou rearranjadas para a sala de aula; ou ainda, o aprendizado é reforçado pela adequação entre teoria e prática. (COLOMBO e BALLÃO, 2014, p.173)

Para os autores citados, o estágio supervisionado é algo de fundamental importância na formação dos professores, não só o de Geografia, momento pelo qual acontece a união da teoria vista nas Instituições de Ensino Superior com a prática da realização dos estágio. Na ocasião, os estudantes de, no caso de nossa pesquisa, Geografia, têm a oportunidade de assimilar se realmente querem ser professores.

É indiscutível que os caminhos de um estudante de Geografia são de grandes desafios como futuros professores. A teoria que vemos nas Universidades nas aulas de Didática e Prática Pedagógica muitas vezes não relacionam os conteúdos com a realidade da docência, sendo assim, o estágio é uma ponte de aproximação e articulação do estudante com seu futuro local de trabalho.

Não podemos discutir sobre Educação, sem compreendermos que ela é responsável por transformar e desenvolver o indivíduo socialmente. É de extrema importância que o professor tenha em mente que seu papel pode transformar a vida de seu aluno. É imprescindível que durante os estágios o aluno estudante compreenda o quão é importante o ato de ensinar e o quanto seu papel enquanto professor é diferencial na formação de seus alunos.

Nas Instituições de Ensino Superior o que se vê na teoria muitas vezes não reflete a realidade de uma sala de aula, e é no momento dos estágio que o futuro professor passa a formar sua identidade profissional.

É por meio dos estágios que se inicia a construção da identidade profissional, por meio das experiências nos estágios que passamos a construir conceitos e

fazemos reflexões sobre nossa formação docente em quando professores de Geografia, reflexões esas que levamos para toda vida

É um fato que a identidade profissional inicia-se na realização dos estágios, passamos a pensar melhor sobre a profissão, mas as reflexões não se acabam ao fim deles, professor formado, também tem seu papel na formação da identidade profissional de seus futuros colegas professores e também na sua identidade, pois ao longo de sua carreira profissional o professor aprende e se aperfeiçoa enquanto professor de Geografia:

A identidade do professor é construída ao longo de sua trajetória como profissional do magistério. No entanto é no processo de sua formação que são consolidadas as opções e intenções da profissão que o curso se propõe a legitimar. (PIMENTA e LIMA, 2011, p. 62)

A identidade do professor se fortalece ao longo de todo seu caminho profissional, o estágio é por excelência o lugar das reflexões sobre a construção, consolidando assim a identidade profissional. No entanto, muitos estagiários acham perda de tempo a realização dos estágios, porém é nesse momento que acontece a formação da identidade profissional do professor.

Estamos muitas vezes em discussões e questionamentos sobre a influência das teorias com a prática dos estágios. É um fato que o que é visto nas universidades nem sempre corresponde à realidade vivida nas escolas durante a realização dos estágios, mas que se faz muito necessárias. Aqui vemos portanto que, o estágio une a teoria com a prática:

O estágio supervisionado tem o papel fundamental na formação do futuro professor. É o estágio tanto de observação e participação, como de regência, que possibilita ao aluno a vivência das relações no cotidiano escolar, adquirindo informações e habilidades para formar o novo profissional. O ensino é fundamentalmente baseado na relação entre experiência acumulada na prática e teoria construída, que a fundamenta direta ou indiretamente. [...] a atividade de ensinar está ligada à prática, mas não é possível adquirir “prática” apenas no último período acadêmico. Para nos tornarmos professores, precisamos construir conhecimento profissional, que não é algo pronto e que podemos apenas estudando a experiência dos outros. O conhecimento metodológico das ações em sala de aula será constituído pela vivência em sala de aula, ao longo da carreira como professor. Nosso desempenho docente dependerá não exclusivamente, mas em grande parte, do nosso histórico acadêmico e das reflexões sobre a prática de ensino nos momentos de sala de aula, o estágio supervisionado. (SAÍKI e GODOI, 2007, p.29- 30)

Compreender o quão é importante unirmos a teoria com a prática para nossa formação docente é imprescindível, o ato de ensinar está ligado literalmente a teoria, que tem um papel muito importante. Pimenta e Lima (2011), as teorias que vemos na universidade têm um papel importante, elas oferecem instrumentos e esquemas que servem para análise e investigação, que ajudam nas práticas de ensino.

Diante da realidade é fato a observação de que não existem receitas prontas e acabadas para nos tornarmos professores, receitas das quais nos proporcionam boas aulas. A Universidade é o caminho e os estágios supervisionados a ponte que os ligam. Sendo assim, a prática docente precisa ser analisada dia a dia, com o único intuito de contribuir com a nossa formação.

Por tanto, o Estágio Supervisionado se torna indispensável no processo de formação docente durante toda a vida, o mesmo oferece condições favoráveis aos futuros professores e professores, um elo entre a realidade escolar a qual se vivencia no momento e os conteúdos ministrados nas Universidades. Sendo assim, o estágio apresenta grandes benefícios à vida do estudante e professores de Geografia, experiências únicas na formação docente de cada um.

3 A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO NAS AULAS/ESTÁGIOS DE GEOGRAFIA

Não podemos falar em estágio supervisionado sem mencionarmos o planejamento das aulas. Não existem aula sem planejar, e é também no estágio que o estudante/ professor passa a se adaptar na rotida das aulas e percebe a importancia do ato de planeja-lás. O professor ou o estudante na relização do estágio sempre será um pesquisador no que se diz respeito ao planejamento de suas aulas.

Antes de continuarmos, é importante compreendermos quais os principais tipos de planejamento. Para Celso Vasconcellos (2000) o planejamento escolar deve ser formulado em três níveis: o planejamento da escola, o plano de ensino e o plano de aula. O planejamento da escola diz respeito ao plano integral da instituição de ensino, o Projeto Político Pedagógico (PPP) que é estruturado pelos referenciais os quais dizem respeito aos objetivos e metas estabelecidas para a escola em geral. O plano de ensino refere-se a embasamentos de cada disciplina, onde devem estar presentes as expectativas de aprendizagem, os conteúdos previstos, metodologias e avaliação para cada série.

Junto ao planejamento da escola, e ao plano de ensino mencionado anteriormente, segue o plano de aula o qual deve ser organizado didaticamente com o processo de ensino, o plano de aula é desenvolvido a fim de atingir os objetivos de cada turma. Esse planejamento é indispensável para realização das aulas, seja de Geografia ou de qualquer disciplina. Nossa pesquisa foca no terceiro tipo de planejamento, o planejamento das aulas.

O Ensino de Geografia é parte fundamental no currículo da educação escolar. É importante que o ensino geográfico esteja cada vez mais próximo da realidade do aluno, a realidade socioespacial. Em outras palavras, é imprescindível associar o cotidiano dos estudantes com as vivências nas aulas de Geografia.

A Geografia é enriquecedora na formação dos estudantes. É um componente curricular de extrema importância não só em aprender conteúdos, como também no tocante a formar cidadãos críticos e construtivos, que aprendam a ser atuantes em sua sociedade.

É um grande desafio para professores de Geografia levar para sala de aula atividades diversificadas, com metodologias que facilitem e chamem a atenção dos

alunos. Diante dessa realidade é importante que ele faça uso de um bom planejamento em suas aulas, planejamento esse que serve e é uma ferramenta de auxílio a ele para que possa obter sucesso no desenvolvimento das suas aulas.

No Estágio não é diferente, muitas vezes o professor titular da sala de aula passa os conteúdos a serem trabalhados durante os estágios, e cabe ao estagiário incluir esses conteúdos aos planejamentos dos estágios, muitas vezes com ajuda do professor titular da sala de aula e com a ajuda também do professor orientador do estágio.

É um fato que tudo o que vamos fazer requer de um bom planejamento, o ato de planejar é uma ação indispensável à vida de qualquer pessoa e no contexto escolar é uma peça chave para uma boa aula.

Para se realizar um bom plano de aula é importante que o professor e o estudante na realização do estágio compreendam que eles são pesquisadores. O ato de pesquisar é muito importante para o professor, pois é no pesquisar que ele conhece seu aluno. Para Suertegaray:

[...] Pesquisar significa compreender o mundo, mediante respostas que construímos sobre esse mundo [...] Pesquisar pressupõe conhecer o outro – o outro sujeito ou objeto. O ato de pesquisar é um ato de conhecimento, portanto, é parte do processo de educação (SUERTEGARAY, 2010, p.111)

Diante do exposto, é clara a importância também da pesquisa em sala de aula. É nela que o professor passa a conhecer a capacidade de cada aluno. É necessário que o professor e o graduando no momento do estágio compreendam que não há ensino sem pesquisa.

Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino*. Esses que-fazerem encontram um no corpo do outro. Enquanto ensino continuo buscando, reprocurando. Ensino porque busco, porque indaguei, porque indago e me indago. Pesquiso para constatar, constatando, intervenho intervindo educo e me educo. Pesquiso para conhecer o que ainda não conheço e comunicar ou anunciar a novidade. (FREIRE, 1996, p. 29)

A concepção do planejamento está ligada diretamente à pesquisa. Sem pesquisar, o professor não conseguirá elaborar um bom plano de aula. Com o planejamento bem elaborado o professor torna suas aulas mais atrativas e dinâmicas.

Não podemos esquecer-nos de frisar que o plano de aula é flexível, ou seja,

nem sempre o que se planeja naquela aula sai exatamente conforme o papel, porém isso não significa que o professor de Geografia pode chegar à sala de aula sem seu planejamento. “A falta de planejamento ou a falta de seriedade na sua elaboração podem implicar fracasso das aulas ministradas, porque geram improvisação” (SCANDELAI, 2007, p.58).

Deve-se evitar improvisação, a aula deve ser planejada, o planejamento é um processo inacabado, flexível e com adaptações, cabe ao professor saber compreender cada fase do planejamento e o momento de organizar as mudanças:

[...] a aula deve ser planejada, mas não é necessário que sigamos o plano à risca. Existem circunstâncias internas e externas que provocam alterações e precisam ser considerados “pedagogicamente”. As aulas podem ser planejadas para várias finalidades (SCANDELAI, 2007, p. 62)

Essa flexibilidade do plano não significa que o professor não fará nada, pelo contrário, é nesse momento que ele pode negociar com seus alunos e procurar saber quais suas dificuldades, anseios etc. o momento de planejar é muito além de simples escolhas de atividades, também inclui implicações sociais.

Diante dessa afirmação Libâneo (1994, p. 222) comenta que: o planejamento é importante, pois trata-se de: “Um processo de racionalização, organização e coordenação da ação docente, articulando a atividade escolar e a problemática do contexto social”. O autor define, portanto que o planejamento deve estar associado ao contexto social, à realidade a qual o aluno está inserido, deve conhecer o mundo do outro, é preciso se colocar no lugar do outro, por que não dizermos, conhecer o espaço geográfico a qual não só seu aluno, mas também toda a comunidade escolar a qual ele pertence.

Para romper com a prática tradicional da sala de aula, não adianta apenas a vontade do professor. É preciso que haja concepções teórico-metodológicas capazes de permitir o reconhecimento do saber do outro, a capacidade de ler o mundo da vida e reconhecer a sua dinamicidade, superando o que está posto como verdade absoluta. É preciso trabalhar com a possibilidade de encontrar formas de compreender o mundo, produzindo um conhecimento que é legítimo. (CALLAI, 2005, p. 231)

Sendo assim, o professor precisa antes de planejar suas aulas, compreender a realidade a qual toda a comunidade escolar esteja inserida, os planejamentos das aulas e as ações metodológicas precisam levar em consideração o meio social a qual estão inseridos.

A aula em si, é uma forma que se sobressai nos processos de aprender e

ensinar. Na aula os alunos desenvolvem-se e assimilam conhecimentos desenvolvendo competências e habilidades nos campos profissionais e pessoais. No entanto, para que isso aconteça é de extrema importância um bom planejamento escolar. Para que o ensino de Geografia seja bem executado é importante que o professor planeje suas aulas de forma que supra as necessidades dos alunos, e nos estágios os graduandos precisam e devem seguir um planejamento que se enquadre a realidade da sala de aula a qual estão temporariamente lecionando, assim auxiliam o professor titular a seguir a sua rotina escolar.

Cada turma tem uma conjuntura didática específica, a qual os objetivos e conteúdos requerem desenvolvimentos diferentes para sua realização, cabendo ao professor saber diferenciar as situações e acontecimentos das suas salas de aulas, usando diversas metodologias, não esquecendo que essas metodologias sejam capazes de desenvolver no aluno e provocar a aprendizagem.

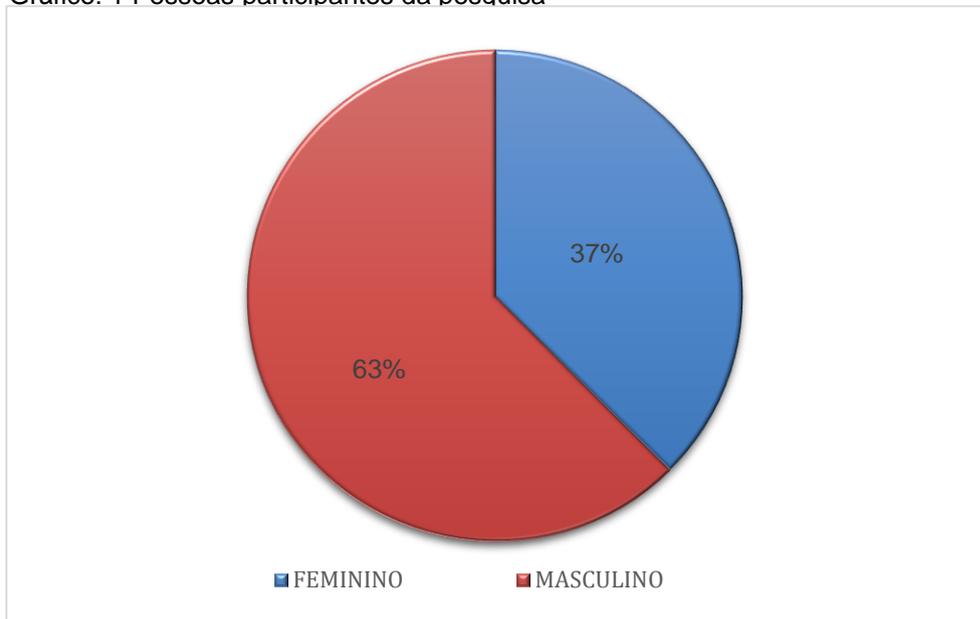
Por esses e outros motivos, os planos de aulas são também articuladores no processo ensino/aprendizagem. O professor de Geografia ou de qualquer disciplina é o responsável pelo planejamento em suas aulas, para assim desenvolver as funções didáticas em sala de aula, acontecendo, portanto, o processo de ensino e aprendizagem.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O Estágio Supervisionado é uma exigência da LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96, de suma importância na formação de professores, um momento que promove a aprendizagem e inclui os docentes na realidade escolar. Sendo assim, o estágio é portanto, a primeira experiência na formação do professor de Geografia. Os estágios supervisionados ampliam desafios aos quais os professores em formação devem ultrapassar.

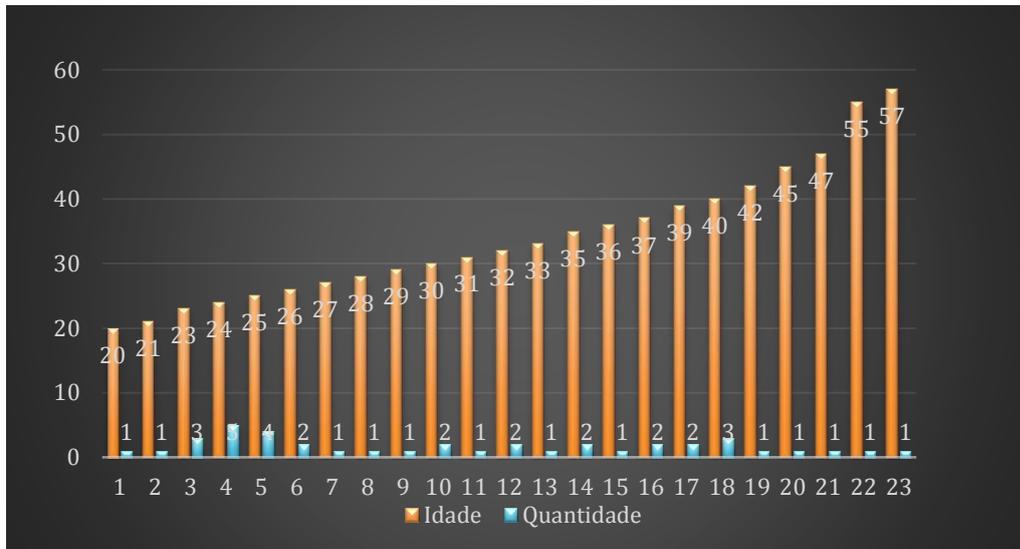
Diante da realidade a qual vivemos, a pesquisa apropriou-se de um questionário virtual com 10 perguntas simples acerca do tema em estudo. Esse questionário foi encaminhado via Whatsapps e Emails para alunos da Pós Graduação no Ensino de Geografia da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, como também a professores de Geografia e estudantes de de instituições privadas aos quais já tenham concluído os estágios. Vejamos os resultados:.

Gráfico: 1 Pessoas participantes da pesquisa



Fonte: PEREIRA, Albertina, 2021.

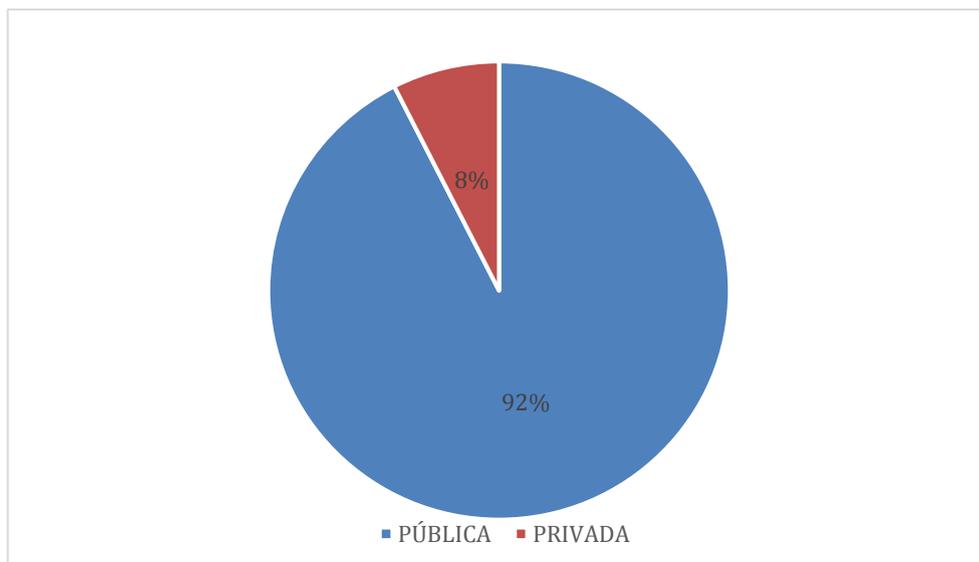
Gráfico 2: Faixa etária dos participantes



Fonte: PEREIRA, Albertina, 2021.

Na análise dos primeiros gráficos é possível observarmos que, no primeiro gráfico, 37% dos estudantes que responderam o questionário são do sexo feminino enquanto 63% dos estudantes participantes são do sexo masculino, uma quantidade considerável, esses estudantes apresentam faixa etária entre 20 e 56 anos como é possível observar no segundo gráfico.

Gráfico 3: Universidade que estuda ou estudou



Fonte: PEREIRA, Albertina, 2021.

No gráfico 3 apresentamos 92% dos estudantes de instituições públicas enquanto as instituições privadas somam apenas 8%. Com esses dados, podemos

perceber a importância das instituições públicas na formação dos professores de Geografia.

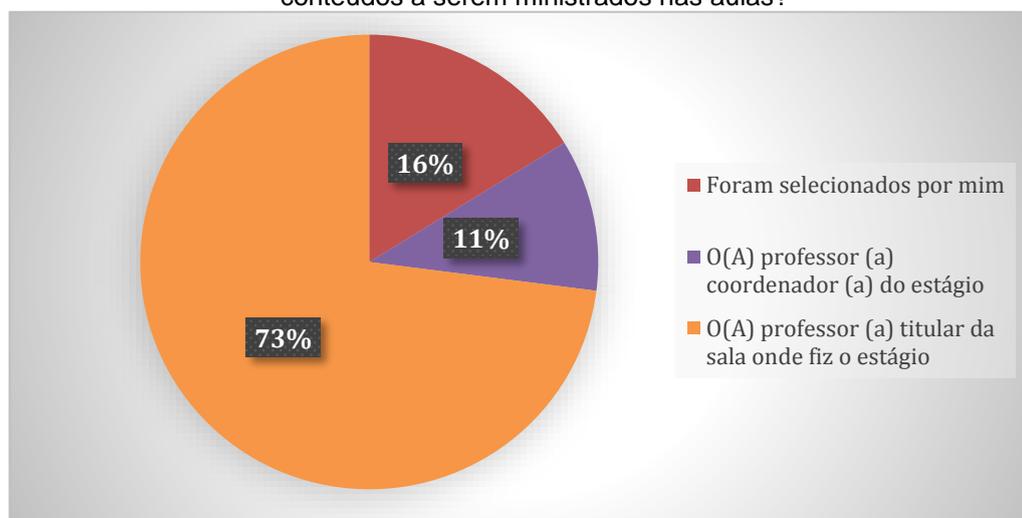
No questionário perguntamos aos estudantes e professores qual a importância do Estágio Supervisionado na formação do professor de Geografia? 99% das respostas foram favoráveis, eles veem os estágios como um momento de consolidação da futura carreira profissional enquanto professor de Geografia. Vejamos uma das respostas que em poucas palavras explica muito:

“O Estágio Supervisionado na formação do professor de Geografia representa um dos momentos mais ricos do percurso formativo inicial, pois muitas vezes é o primeiro contato do licenciando com a sala de aula com atribuições docentes, contribuindo para constituição de sua identidade. Além disso, configura um momento em que o estagiário mobiliza técnicas de pesquisa para compreensão da dinâmica escolar e a realização de intervenções a partir dos conteúdos, envolvendo o trabalho com conceitos, recursos e diversas linguagens, tendo como suporte um referencial teórico, isto é, corrobora com o desenvolvimento da pesquisa como princípio educativo de um professor de Geografia pesquisador” (Estudante A ,2020)

Para alguns o estágio é apenas mais uma etapa na vida acadêmica, mas para muitos é o começo da realização profissional. É a preparação do estudante para exercer a profissão diante de grandes desafios existente na educação.

A seguir apresentamos um gráfico mostrando sobre os conteúdos selecionados nos estágios.

Gráfico 4: Durante os Estágios Supervisionados realizados por você quem selecionou os conteúdos a serem ministrados nas aulas?



Fonte: PEREIRA, Albertina, 2021.

Das respostas 73% dos estudantes de Geografia relatam que os conteúdos

foram selecionados pelo professor titular da turma, 16% foram selecionados pelos próprios estagiários, 11% selecionados pelo professor coordenador do estágio.

O que se pode perceber é que a grande maioria dos estudantes tem os conteúdos selecionados ou sugeridos pelos próprios professores da sala de aula. É um fato que os conteúdos precisam ser selecionados pelo professor titular da turma, pois só ele conhece de fato sua sala de aula e o estagiário irá da continuidade aos conteúdos que vêm sendo aplicados. Isso proporciona ao aluno/estagiário uma vivência com a realidade escolar de fato. No entanto, não pode assumir a responsabilidade da sala de aula, por isso o professor titular sempre fica na sala.

Conforme aponta a pesquisa, muitos professores entregam a sala de aula aos estagiários sem nem ao menos passar os conteúdos, sem planejar junto ao estagiário.

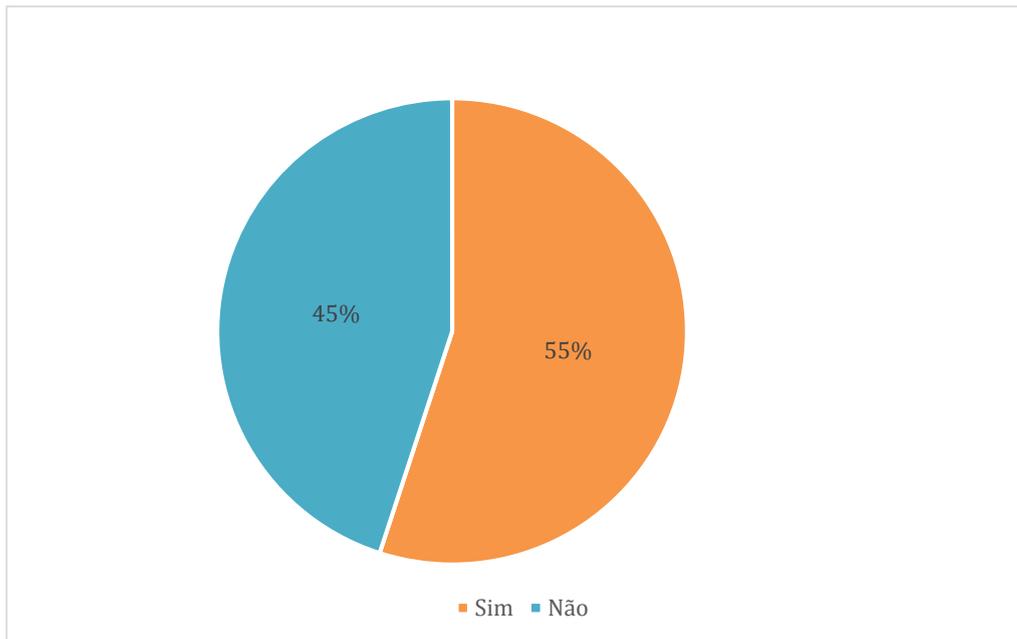
Diante disto, o planejamento escolar se faz muito pertinente para o andamento das aulas. O estudante de Geografia precisa saber o que está sendo aplicado nas turmas que irá estagiar, para que assim ele possa fazer seu planejamento, Libâneo fala um pouco sobre isso:

O planejamento escolar é uma tarefa docente que inclui tanto a previsão das atividades didáticas em termos da sua organização e coordenação em face dos objetivos propostos, quanto a sua revisão e adequação no decorrer do processo de ensino. O planejamento é um meio para se programar as ações docentes, mas é também um momento de pesquisa (LIBÂNEO, 1994, p, 221)

Portanto, os conteúdos devem ser previamente selecionados para que com isso o planejamento do estagiário auxiliem o professor titular ao final do estágio.

No questionário os estudantes e professores também responderam se o estágio foi o primeiro contato com sala de aula, vejamos o gráfico:

Gráfico 5: Contato com a sala de aula



Fonte: PEREIRA, Albertina, 2021.

O estágio para 55% dos estudantes foi o primeiro contato com a sala de aula, na função de professor. Levar esses alunos a encarar uma sala de aula, selecionando conteúdos sem que eles conheçam o andamento da turma seria prejudicar os alunos e até mesmo o professor titular, por isso que é importante o estagiário conhecer bem a turma que vai lecionar, e ter o auxílio do professor titular. Já para 45% dos alunos que responderam o questionário, o estágio não foi a primeira experiência em sala de aula. No entanto, isso não significa que o estágio não tenha sido importante ou que não tenha agregado algo para o futuro profissional de cada estudante.

Perguntamos aos estudantes: Durante os estágios, qual foi o principal problema ou dificuldade que você encontrou? Como você buscou resolver?

As respostas foram as mais variadas a exemplo de a falta de estrutura da escola e a falta de disciplina dos alunos, com relação a estrutura da escola para os estagiários não foi possível fazer muita coisa a não ser se adaptar, com relação ao comportamento dos alunos, os estagiários buscaram alternativas diversas para poder trabalhar os conteúdos de forma que os alunos enxergassem sentido na prática.

Vejamos uma das respostas que resumem todas as outras :

“Problemas de indisciplina e ou falta de interesse pelo conteúdo por parte de alguns alunos, levando - me a buscar outras alternativas para poder trabalhar os conteúdos de forma que os alunos enxergassem sentido na prática do que estava sendo passado em sala.”(ESTUDANTE B, 2020)

É possível compreender que nos estágios nos deparamos com diversos acontecimentos que cabe a nós nos adaptarmos e tentar resolver da melhor forma possível, dando continuidade aos estágios e adquirindo experiências e conhecimentos com as adversidades da realização do mesmo.

Seguimos perguntando : Em quais situações do Estágio Supervisionado você utilizou teorias (Conteúdos vistos nas aulas do curso de Geografia) em sua atuação na sala de aula? Quase que 80% das respostas foram que as teorias da universidade ajudaram muito em sala de aula, mas é claro que isso adaptando a teoria com a realidade a qual a escola esteja inserida.

Apresento aqui algumas das respostas que resumem todas as outras:

“Por incrível que pareça, quase todos os momentos utilizei a teoria, pois a cada atividade, a cada passo meu em sala de aula, procurava me lembrar das aulas que vimos na universidade e tentava fazer com que ele se unisse a minha prática, isso facilitou muito o desenvolver do estágio”.(ESTUDANTE C, 2020)

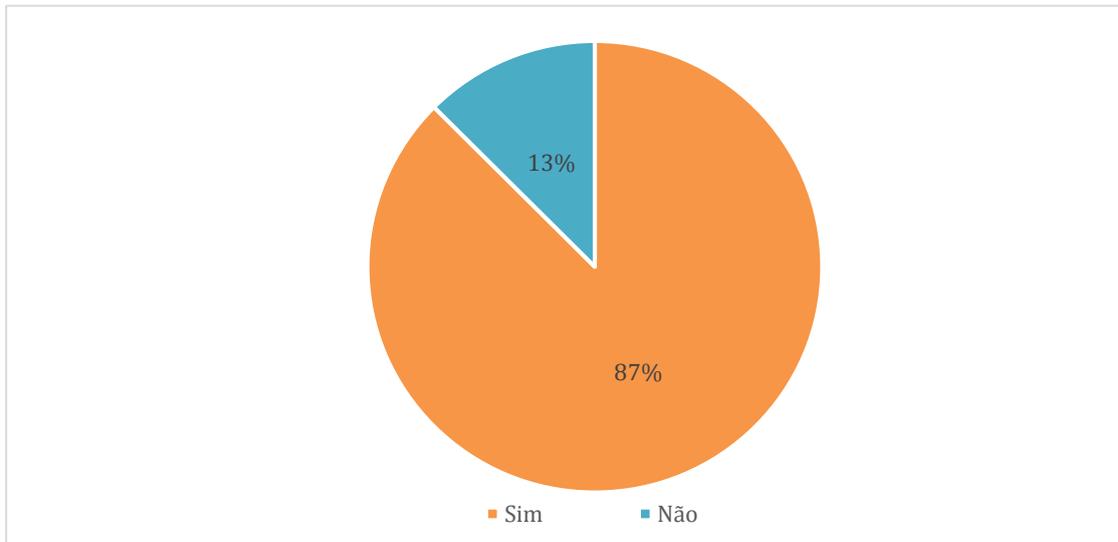
‘As disciplinas didático-pedagógicas do curso foram muito importantes nos momentos de planejamento das aulas. Bem como as disciplinas específicas do curso que garantiram o domínio de alguns conteúdos.Fazendo com que eu tivesse segurança no momento de planejar as aulas no estágio” (ESTUDANTE D, 2020)

“Em várias. Lugar, paisagem, território. Todas as aulas conseguimos aplicar implicitamente e tentar fazer conhecedor dos alunos os princípios da geografia, levando a realidade escolar para a sala de aula, fazendo com que o estágio se tornasse mais leve a cada dia”. (ESTUDANTE E, 2020)

Como é possível perceber, as teorias que tanto vemos nas Instituições de Ensino Superior, são extremamente importantes no futuro profissional de cada estudante em formação docente, conhecimentos que são adquiridos proporcionam aprendizados que levamos para toda nossa vida em quanto professores de Geografia.

Seguimos com o questionário, também perguntamos se os conteúdos ministrados nas aulas de Estágio (teoria) ajudaram na sua atuação na realização do Estágio Supervisionado? O gráfico mostra que a aceitação foi grande.

Gráfico 6: Os conteúdos ministrados nas aulas de Estágio (teoria) ajudaram na sua atuação na realização do Estágio Supervisionado



Fonte: PEREIRA, Albertina, 2021.

Como é possível perceber, a teoria que nos é aplicada na universidade por mais distante da realidade que seja, nos ajuda na hora da aula prática e é na realização do estágio supervisionado que passamos de certa forma a compreender tais teorias como algo de grande valor em nossa formação.

Por fim perguntamos em nosso questionário: O Estágio Supervisionado colaborou em sua formação como docente? As respostas foram quase que unânime de que sim, o Estágio colaborou muito na formação de cada estudante, vejamos algumas respostas:

“Totalmente. A minha visão mudou por completo de diversas formas ao finalizar os estágios que antes eu não imaginava, posso citar as principais que sem dúvidas foram: a relação professor x aluno que deve ser conquistada e trabalhada a fim de inserir o aluno no contexto didático, a necessidade de ministrar o mesmo conteúdo de diversas formas para que se adeque da melhor forma para cada estilo de turma, dentre outras colaborações que antes dos estágios não eram minimamente imaginadas.” (ESTUDANTE F, 2020)

“Com certeza, foi onde decidi que continuava ou não o curso, ou seja uma decisão bastante duvidosa, e ali com toda pressão que se passa quando não se tem a prática foi um alívio e segurança diante de uma decisão profissional bastante importante para mim. Sem o estágio nunca iria saber que era tão importante o simples fato de preparar uma aula e expor diante de vários alunos, não é só isto, muito mais além do amor pela profissão temos que ter ou adquirir neste momento. Obrigado! “ (ESTUDANTE G, 2020)

Diante do exposto, os conhecimentos adquiridos no decorrer dos estágios,

nessa trajetória acadêmica, podem ser medidos por meio do desempenho executado na prática dessa tarefa.

Vemos aqui as respostas do questionário por outra ótica, vemos a experiência do outro com relação ao estágio e sua formação docente e chegamos a quem sabe concluir que é de grande valor a realização do estágio supervisionado na formação do professor de Geografia, pois é nele que temos a primeira experiência em nossa formação docente, o primeiro contato em sala de aula, mesmo sabendo que muitos já estavam em sala de aula antes da realização do estágio. No entanto é no estágio supervisionado que acontece de fato o início de nossa formação profissional, pois é o estágio que desperta o desejo para toda a nossa vida profissional em quando professores de Geografia.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, a pesquisa se propôs a apresentar a importância do Estágio Supervisionado como primeira experiência na formação do professor de Geografia. É possível mediante os fatos, perceber o quanto o estágio é importante na formação e qualificação do professor, não só de Geografia.

As experiências adquiridas no decorrer da realização dos estágios propiciam um aprendizado único e incrível na vida profissional do professor ou futuro professor de Geografia e também é por meio do estágio que se inicia a formação da identidade profissional do professor, mas ficando claro que a identidade profissional é constituída ao longo de toda sua vida enquanto docente.

Portanto, é por meio do estágio supervisionado que se tem na prática a oportunidade de vivenciar o dia a dia na escola e sala de aula, seja o ato de aplicar a aula ou no momento de planejá-la, algo muito importante na realização da aula é o planejamento.

Em vista disso, concluímos que, o Estágio Supervisionado não é importante apenas para o estudante de Geografia concluindo a graduação, ele é importante para toda a vida enquanto professores de Geografia. Porque é no estágio que estimula o interesse em toda a vida profissional enquanto professor, ajudando enquanto aluno e/ou professor a ter um olhar mais atento e reflexivo em nossa prática e formação.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008**, Brasília, 2008. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm. Acesso em: 5 de abril. 2020

CARLOS, Ana Fani Alessandri. **O lugar no/do mundo**. São Paulo: FFLCH, 2007, 85p.

CALLAI, Helena Copetti. Aprendendo a ler o mundo: A geografia nos anos iniciais do ensino fundamental. Cad. Sedes, Campinas, vol. 25, nº 66, p. 227-247, maio. 2005.

COLOMBO, I. M.; BALLÃO, C. M. **Histórico e aplicação da legislação de estágio no Brasil**: IN Educar em Revista, Curitiba, Brasil, n. 53, p. 171-186, jul./set. 2014. Editora UFPR.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa** - São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LIBÂNEO, José Carlos, **Didática**. São Paulo. Editora Cortez. 1994

PIMENTA, Selma Garrido. LIMA, Maria Socorro Lucena; revisão técnica José Cerchi Fusari. **Estágio e docência: Estágio: diferentes concepções** - 6. ed. – São Paulo: Cortez, 2011. p. 33-57.

PIMENTA, Selma Garrido. LIMA, Maria Socorro Lucena; revisão técnica José Cerchi Fusari. **Estágio e docência: Estágio e construção da identidade profissional docente**. 7. ed. – São Paulo: Cortez, 2012. p.61-79.

SANTOS, Milton. **A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção**. 4ºed. São Paulo: Edusp, 2003.

SCANDELAI, NatálieRoncaglia. **Planejamento. In: Práticas de ensino de geografia e estágio supervisionado**. Elza YasukoPassini, Romão ;Passini, Sandra T. Malyz (Orgs.) 2.Ed. São Paulo: Contexto 2017. p. 58 - 64.

SAIKI, Kim. GODOI, Francisco Bueno. **A pratica de ensino e o Estágio Supervisionado. In: Práticas de ensino de geografia e estágio supervisionado**. Elza Yasuko Passini, Romão; Passini, Sandra T. Malyz (Orgs.) 2.Ed. São Paulo: Contexto 2007. p. 26-31.

SUERTEGARAY, Dirce Maria Antunes. **Pesquisa e educação de professores**.

In:Geografia em perspectiva: ensino e pesquisa. PONTUSCHKA, Nídia Nacib;
OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. (orgs). 3. Ed. São Paulo: Contexto, 2010.

TUAN, Yi Fu. **Espaço e Lugar: a perspectiva da experiência.** Trad. Livia de
Oliveira. São Paulo: Difel, 1983.

VASCONCELLOS, Celso dos S. **Planejamento: Projeto de Ensino-Aprendizagem
e Projeto Político-Pedagógico.** 7º Ed. São Paulo. 2000.

APÊNDICE

QUESTIONÁRIO APLICADO VIRTUALMENTE À COLEGAS DA ESPECIALIZAÇÃO NO ENSINO DE GEOGRAFIA, PROFESSORES E ESTUDANTES DE GEOGRAFIA.



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA CENTRO DE EDUCAÇÃO
PRÓ- REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CURSO ESPECIALIZAÇÃO EM GEOGRAFIA**

MONOGRAFIA: A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO COMO SENDO A PRIMEIRA EXPERIÊNCIA NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE GEOGRAFIA

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA - UEPB
PESQUISADORA: ALBERTINA SUELI PEREIRA
CURSO: ESPECIALIZAÇÃO NO ENSINO DE GEOGRAFIA**

Prezado (a), este questionário é parte de uma pesquisa sobre meu Trabalho de Conclusão de Curso da Especialização no Ensino de Geografia, suas respostas são muito importantes para a fase exploratória deste estudo. Por favor, responda as questões abaixo até o final.

Desde já, agradeço sua colaboração.

1- Sexo

() Feminino

Masculino

2. Idade:

3- Universidade em que estuda ou estudou:

Pública

Privada

4- Para você qual a importância do Estágio Supervisionado na formação do professor de Geografia?

5- Durante os Estágios Supervisionados realizados por você quem selecionou os conteúdos a serem ministrados nas aulas?

6- O Estágio Supervisionado foi seu primeiro contato com sala de aula?

7- Durante os estágios, qual foi o principal problema ou dificuldade que você encontrou? Como você buscou resolver?

8- Em quais situações do Estágio Supervisionado você utilizou teorias (Conteúdos vistos nas aulas do curso de Geografia) em sua atuação na sala de aula?

9- Os conteúdos ministrados nas aulas de Estágio (teoria) ajudaram na sua atuação na realização do Estágio Supervisionado?

Sim

Não

10- O Estágio Supervisionado colaborou em sua formação como docente? Explique.